

Firmas não recorrem da decisão da Comdusa

Nenhum recurso foi apresentado, até agora, pelas firmas que participaram da segunda concorrência para a cobertura da nova rodoviária da Grande Vitória, que foi anulada, como aconteceu com a primeira licitação, pela Comdusa. O diretor financeiro do órgão, Alvino Gatti, continuou não querendo detalhar as irregularidades apresentadas pelas concorrentes, afirmando que agindo assim poderia transferir os possíveis conhecimentos técnicos de uma para outra firma.

A terceira concorrência poderá ser aberta pela publicação de um novo edital no Diário Oficial ainda neste fim-de-semana, mas provavelmente não contará com a firma Saveli, vencedora da primeira, mas eliminada depois pela anulação do processo de licitação. Segundo informou ontem seu gerente, Jonacy Cetto, as distorções apresentadas daquela vez no sistema utilizado pela

Comdusa determinaram essa decisão por parte da empresa.

SEM DETALHES

A Comdusa ontem continuou abordando a anulação da segunda concorrência de uma forma muito genérica, não querendo se aprofundar nos motivos que levaram a adotar este procedimento diante das irregularidades, que, segundo a companhia, foram constatadas na documentação apresentada pelas firmas Fichet, Roizen e Manesmann.

Sabe-se apenas que elas não teriam atendido às exigências do edital de concorrência, mas a Comdusa não detalhou quais foram elas, por cada firma. Para isso, utilizou como argumento o fato de que a publicação das propostas poderia redundar em infração da Lei dos Direitos Autorais e Lei das Patentes Industriais, entre outras, já que, assim, os conhecimentos técnicos de uma firma poderiam ser conhecidos por outra.